

Escolas pedem suspensão da avaliação

21-Nov-2008

"Os presidentes de 43 conselhos executivos de escolas e agrupamentos de escolas do Centro de Área Educativa de Viseu entregaram um documento à ministra da Educação, Maria de Lurdes Rodrigues, no qual reivindicam a suspensão do processo de avaliação dos professores.

O documento foi aprovado numa reunião realizada no dia 14, tendo sido apenas dado a conhecer no dia 18. O objectivo foi dar tempo ao ministério para analisar o documento antes da opinião pública ter acesso a ele.

No documento, os 43 presidentes dos conselhos executivos pedem que o ministério "proceda à revisão urgente e imediata do modelo de avaliação". Para os presidentes é necessário que "a revisão se traduza numa efectiva desburocratização e descomplexificação do processo".

Disponíveis para dialogar os docentes sentem a "degradação do clima que se vive nas escolas" e que isso traz "consequências nefastas para a qualidade da educação e do ensino". No documento, os presidentes dos conselhos executivos afirmam ainda "reconhecer o nexo de causalidade entre aquele ambiente e o modelo de avaliação em curso" e concluem que "a manter-se a actual situação, os signatários consideram não estarem reunidas as condições para o exercício das competências a que estão legalmente obrigados".

O documento foi assinado pelos agrupamentos de escolas de Carregal do Sal, Tondela, Vila Nova de Paiva, Nelas, Viseu, Vouzela, São Pedro do Sul, São João, Santa Comba Dão, Penalva do Castelo, Mortágua, Castro Daire e Mangualde.

Alguns estabelecimentos de ensino têm avançado mesmo para a suspensão do processo de avaliação à rebelia das instruções instauradas pelo Ministério da Educação. Segundo uma lista do Sindicato de Professores da Região Centro, até às 00h30 do dia 19, oito escolas do distrito tinham suspenso o processo de avaliação: Agrupamento de Escolas de São João, Agrupamento de Escolas de Matosinhos - Castro Daire, Escola Secundária de Mortágua, Escola Secundária/3CEB Egas Moniz - Resende, Agrupamento de Escolas de Oliveira de Frades, Agrupamento de Escolas de Vouzela, Agrupamento de Escolas de Resende, Agrupamento de Escolas de Silgueiros.

A Escola Secundária Alves Martins, em Viseu, está também contra as medidas do ministério. A grande maioria dos professores da escola subscreveu um documento em "que assume o compromisso de suspender a sua participação no actual modelo de avaliação do desempenho". Em consonância com o abaixo-assinado, os professores decidiram começar "por não entregar o documento com os seus objectivos individuais".

O dirigente do SPRC, Francisco Almeida, acredita que "o processo vai ser mesmo suspenso" e que "nenhuma escola irá sofrer consequências por isso".

in Jornal do Centro , ed. 349, 21 de Novembro de 2008